

COLETA, AVALIAÇÃO SEMINAL E INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM COBRA DÁGUA (*ERYTHROLAMPRUS MILIARIS ORINUS*)

WildLife Clinic Congress, 2ª edição, de 24/05/2021 a 28/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-21-0

LIMA; Tatiane Caroline de ¹, SILVA; Kalena Barros da ²

RESUMO

A serpente *Erythrolamprus miliaris orinus*, popularmente conhecida como cobra d'água, distribui-se amplamente na Mata Atlântica das regiões Sul e Sudeste do Brasil, possuindo hábito semi-aquático e dieta baseada em peixes e anfíbios anuros. É ovípara e as fêmeas possuem ciclo reprodutivo sazonal, enquanto os machos, assazonal. A coleta e avaliação seminal são essenciais para programas de reprodução e conservação de animais silvestres, possibilitando a seleção dos melhores reprodutores e o desenvolvimento de protocolos de preservação seminal e inseminação artificial (IA). Por possuir atividade espermatogênica contínua, *E. m. orinus* é um excelente modelo para o desenvolvimento destas biotécnicas reprodutivas em serpentes. O objetivo deste trabalho foi descrever os parâmetros seminais e testar um protocolo de inseminação artificial em *E. m. orinus*. Para tanto, foram utilizados sete machos e quatro fêmeas mantidas no biotério do Laboratório de Ecologia e Evolução no Instituto Butantan (CEUAIB 8381030519), com CRC de $57,71 \pm 11,93$ mm e massa de $78,43 \pm 31,89$ g e CRC de $69,4 \pm 10,21$ mm e massa de $155 \pm 64,12$ g, respectivamente. Para coleta do sêmen foram realizadas massagens digitais ventrais no terço final do animal e o sêmen foi colhido com capilar microhematócrito. Parte do sêmen obtido foi diluído em meio HAM F10 para avaliação da motilidade e vigor e outra parte em solução formol salina para avaliar concentração e morfologia espermática. Para a IA, as fêmeas foram contidas e posicionadas em formato de "U", mantendo a cabeça e cauda erguidas. Foi introduzido um espéculo na cloaca a fim de permitir a visualização da entrada das vaginas, no interior das quais foi depositado o sêmen com o uso de uma pipeta. A técnica de coleta utilizada mostrou-se eficaz e as amostras de sêmen obtidas apresentaram coloração variando de branca a levemente amarelada e consistência espessa. O volume médio de sêmen obtido $8,28 \mu\text{L}$, com motilidade de 57,64%, vigor espermático de 2,8 e a concentração seminal foi de $0,74 \times 10^9$ spz/mL. A morfologia do espermatozoide da *E. m. orinus* segue o padrão geral de Squamata, com formato filiforme, cabeça pontiaguda e curva, e é dividido em três regiões: cabeça, peça intermediária e cauda. O protocolo de inseminação foi bem sucedido, tendo sido detectada gestação em três das quatro fêmeas inseminadas, resultando na postura de 56 ovos e eclosão de 16 filhotes. Acreditamos que os resultados obtidos a partir deste trabalho permitirão o desenvolvimento e aprimoramento destas e outras biotécnicas reprodutivas em diversas espécies de serpentes.

¹ Médica Veterinária e Pós-graduada em Animais de Interesse em Saúde: Biologia Animal pelo Instituto Butantan, São Paulo, Brasil, tatiane.dlima@butantan.gov.br

² Médica Veterinária do Museu Biológico do Instituto Butantan, São Paulo, Brasil, kalena.silva@butantan.gov.br

PALAVRAS-CHAVE: Biotecnologia, Espermiograma, Inseminação artificial, Reprodução, Squamata

¹ Médica Veterinária e Pós-graduada em Animais de Interesse em Saúde: Biologia Animal pelo Instituto Butantan, São Paulo, Brasil, tatiane.dlima@butantan.gov.br

² Médica Veterinária do Museu Biológico do Instituto Butantan, São Paulo, Brasil, kalena.silva@butantan.gov.br